

VOTO DE PESAR
Serafim Painho

Foi com tristeza e pesar que a Câmara Municipal de Sesimbra recebeu a notícia do falecimento de Serafim Rodrigues Marinheiro Painho, mais conhecido como o mestre “Baúça”.

Serafim Painho nasceu em Sesimbra em 1933. Começou a trabalhar na pesca ainda criança, e ao longo da vida passou por várias artes, entre as quais os covos, as redes ou o anzol. Mas foi o seu empenho e dedicação à preservação da tradicional Arte Xávega, ou “Chincha”, como é conhecida em Sesimbra, que o distinguiram e tornaram numa figura muito popular, sobretudo entre os turistas e visitantes que, ao final das tardes se juntavam no areal da baía de Sesimbra para ver o mestre Baúça e os seus companheiros estenderem as redes, com a ajuda de uma pequena aiola, e depois puxar os cabos para recolher a pescaria para terra, com um saber que só se alcança com muitos anos de mar.

Em 2015, aos 82 anos, Serafim foi distinguido pela Câmara Municipal como o mais velho pescador em atividade, e em 2019 foi um dos rostos da exposição Pescadores de Sesimbra, organizada em parceria pela autarquia e pelo fotógrafo sesimbrense David Caretas. Foi muitas vezes solicitado para participar em reportagens sobre a Arte Xávega e a pesca em Sesimbra, tendo, nesses momentos, contribuído para divulgar a sua terra, que tanto amava.

Homem de trato e sorriso fácil, colaborou, desde o primeiro momento, na construção do Museu Marítimo de Sesimbra, através da doação de um vasto espólio. Recentemente, preparou uma rede da xávega em miniatura para ensinar esta antiquíssima arte às crianças do serviço Educativo.

Com a sua partida, a cultura e a identidade sesimbrenses ficam mais pobres. Resta-nos a certeza de que o Mestre Bauça, e todo o seu percurso de vida, ficará gravado na memória de todos, e estará sempre presente.

Para a sua família, neste momento tão difícil, endereçamos as nossas sentidas condolências